

Vacaria se localiza na região do Planalto Superior - Serra do Nordeste do Rio Grande do Sul e apresenta condições térmicas favoráveis à produção e qualidade de maçãs, sendo esta a base econômica daquele município. Contudo, a frequência e intensidade de temporais de granizo são fatores de alto risco à produção de maçãs nessa região, por causar danos não somente no ano de ocorrência como, também, em safras futuras. A cobertura de pomares com tela antigranizo tornou-se a alternativa mais eficiente e econômica para reduzir danos causados por este fenômeno. O objetivo deste trabalho foi caracterizar danos causados por granizo em pomares de macieira em céu aberto e sob tela antigranizo, no ciclo produtivo de 2010/11. O experimento foi conduzido em pomares comerciais de macieiras 'Royal Gala' e 'Fuji Suprema', em Vacaria, conduzidos sob tela antigranizo e em céu aberto. Foram avaliadas a incidência e a severidade de danos por granizo em frutos e folhas, nos estratos superior e inferior do dossel. Foram considerados três níveis de severidade de danos: leve, moderado e severo. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey a 5 % de probabilidade de erro. Em céu aberto, a incidência de danos ocorreu em cerca de 96% dos frutos, para ambas cultivares, cuja severidade variou de moderada a severa, principalmente no estrato superior das plantas. Também houve danos nos frutos sob tela, que predominaram no estrato inferior das plantas, porém com nível de severidade leve. O número de folhas danificadas foi 95 % maior em céu aberto que sob tela. A área foliar média se manteve 32 % superior sob tela antigranizo que em céu aberto, embora a área foliar específica não tenha sido alterada pelos danos. Não houve diferenças de danos em folhas entre estratos do dossel, para as duas cultivares.